

LÍNGUA PORTUGUESA

A honra passada a limpo

- 01 Sou compulsiva, eu sei. Limpeza e arrumação.
02 Todos os dias boto a mesa, tiro a mesa. Café, almoço, jantar. E pilhas de louças na pia, e espumas
03 redentoras.
04 Todos os dias entro nos quartos, desfaço camas, desarrumo berços, lençóis ao alto como vela. Para
05 tudo arrumar depois, alisando colchas de crochê.
06 Sou caprichosa, eu sei. Desce o pó sobre os móveis. Que eu colho na flanela. Escurecem-se as
07 pratos. Que eu esfrego com a camurça. A aranha tece. Que eu enxoto. A traça rói. Que eu esmago. O cupim
08 voa. Que eu afogo na água da tigela sob a luz.
09 E de vassoura em punho gasto tapetes persas.
10 Sou perseverante, eu sei. À mesa que ponho ninguém senta. Nas camas que arrumo ninguém
11 dorme. Não há ninguém nesta casa, vazia há tanto tempo.
12 Mas sem tarefas domésticas, como preencher de feminina honradez a minha vida?

COLASANTI, Marina. *Contos de amor rasgado*. Rio de Janeiro: Rocco, 1986, p. 187.

01. Com relação à forma e ao conteúdo do texto “A honra passada limpo”, é correto afirmar que:

- (A) o narrador não faz parte dessa história.
- (B) o aspecto temporal do texto é bem explícito.
- (C) ele apresenta uma sequência textual narrativa.
- (D) ele traz uma multiplicidade de espaços nas entrelinhas.

02. No final do texto em análise, percebe-se que, para a personagem, só lhe restava:

- (A) ser compulsiva.
- (B) ocupar a sua vida.
- (C) livrar-se da sujeira.
- (D) curar sua compulsão.

03. O uso da expressão constante do título “a limpo” estabelece um paralelo com o teor do texto propriamente dito, porque:

- (A) a limpeza, para ela, era sinônimo de honradez.
- (B) a sua vida se alegrava com a limpeza da casa.
- (C) a sujeira e a desordem a transtornavam bastante.
- (D) a personagem apresentava compulsão para a limpeza.

04. No quarto parágrafo, observa-se o mesmo erro de pontuação várias vezes. Qual é esse erro?

- (A) A pontuação entre o sujeito e o verbo.
- (B) A posposição de vírgula ao sujeito simples.
- (C) A anteposição de ponto ao pronome relativo.
- (D) A ausência de virgulação para separar advérbios.

05. No tocante à acentuação da palavra “lençóis” (l. 04), qual é a afirmação correta?

- (A) Esse vocábulo se acentua por ter um ditongo aberto e por ser oxítono.
- (B) Não deveria haver o acento agudo em razão de essa palavra ser paroxítona.
- (C) A colocação desse acento é facultativa, ou seja, também existe a forma “lençois”.
- (D) O uso do acento agudo em ditongos abertos foi abolido pelo acordo ortográfico (AOLP 1990).

06. O termo destacado neste trecho “E de vassoura em punho gasto tapetes persas” (l. 09) é um verbo:

- (A) transitivo indireto.
- (B) transitivo direto.
- (C) intransitivo.
- (D) de ligação.

07. Assinale a opção em que todas as palavras são grafadas com a letra S, a exemplo de “alisando” (l. 05).

- (A) náu__ea - proe__a - a__edo.
- (B) requi__ito - bali__a - ba__ar.
- (C) va__ante - e__plêndio - bu__ina.
- (D) quero__ene - mai__ena - despe__a.

08. Neste fragmento “Escurecem-se as pratos” (l. 06 e 07), quanto à sintaxe de colocação, com base no conhecimento gramatical de acordo com o padrão culto da língua, marque a asserção correta.

- (A) Nesse contexto, existe correção no emprego da ênclise e da próclise.
- (B) Observa-se um erro de colocação do pronome, visto que a próclise é obrigatória.
- (C) Empregou-se a ênclise porque não se pode começar frase com pronome oblíquo átono.
- (D) Deve-se empregar a ênclise, pois se trata de uma oração optativa, em que se expressa um desejo.

09. O termo “compulsiva” (l. 01) exerce a função sintática de:

- (A) objeto direto.
- (B) objeto indireto.
- (C) adjunto adnominal.
- (D) predicativo do sujeito.

10. Marque a frase em que a palavra grifada constitui o antônimo de “perseverante” (l. 10).

- (A) Quando se trata de manter a casa limpa, sou uma mulher incansável!
- (B) Às vezes, sinto-me tão volúvel por me preocupar com coisas tão fúteis...
- (C) Vejo, todos os dias, como sou persistente em detalhes de uma vida tão vazia.
- (D) A vontade insistente de manter esta casa limpa dá significado a minha existência!

DIDÁTICA

11. De acordo com Libâneo (2005), em relação aos condicionantes sociopolíticos da escola, as tendências pedagógicas foram classificadas em liberais e progressistas. A tendência liberal, em que a escola tem por finalidade adequar as necessidades individuais ao meio social e, para isso, ela deve se organizar de forma a retratar, o quanto possível, a vida, é a:

- (A) renovada progressivista.
- (B) tradicional.
- (C) renovada não diretiva.
- (D) tecnicista.

12. A Didática configura-se como disciplina pedagógica que estuda os múltiplos aspectos do processo de ensino. Farias (2014) sintetiza que a Didática como disciplina já teve vários enfoques. Aquele que percebe, no ato educativo, uma ação pedagógica como prática social, é a didática:

- (A) instrumental.
- (B) fundamental.
- (C) crítica.
- (D) prescritiva.

13. A multidimensionalidade do processo educacional requer, do docente, decisões complexas e diversificadas, de natureza pedagógica e política, que, em grande parte, extrapolam o espaço escolar. Tardif, Lessard e Lahaye (1991) defendem quatro saberes docentes imprescindíveis ao profissional docente. Os saberes que se reportam, por um lado, a determinados conhecimentos que não auxiliam diretamente o docente a ensinar, mas, por outro, o informam a respeito de várias facetas ligadas à sua ocupação ou à educação em geral, são os saberes docentes:

- (A) da formação profissional.
- (B) da tradição pedagógica.
- (C) da ação pedagógica.
- (D) das ciências da educação.

14. A natureza interativa do trabalho docente implica mediações de caráter ético, decisivas na construção do homem em formação. A respeito do compromisso do docente em sala de aula, é correto afirmar.

- (A) O professor, ao ensinar conteúdos escolares, deve fugir um pouco das questões éticas como valores e honestidade.
- (B) A atitude do docente em sala de aula não modifica o futuro dos alunos, visto que o indivíduo é único e tem personalidade própria.
- (C) A competitividade, o individualismo e a busca do sucesso devem ser o caminho do trabalho docente no sentido de incentivar os alunos a alcançar a meritocracia.
- (D) Os professores devem acreditar e investir na recuperação dos seus alunos, seja na formação ética ou acadêmica.

15. O objeto de estudo da Didática é o processo de ensino e aprendizagem. Desse modo, a respeito do ensino e aprendizagem, pode-se aferir.

- (A) Toda proposta didática está impregnada, de forma explícita, de uma concepção do processo de ensino e aprendizagem.
- (B) O processo de ensino e aprendizagem, para ser adequadamente compreendido, precisa ser analisado de tal modo que articule consistentemente as dimensões humanas, técnicas e político-sociais.
- (C) A prática social complexa, efetivada entre sujeitos professor e aluno em sala de aula, engloba a ação de aprender em detrimento da ação de ensinar.
- (D) Na ensinagem nem sempre vem acompanhada com a efetiva ocorrência da aprendizagem por parte do aprendiz.

16. Hernández (1998) defende que a função do projeto escolar é favorecer a criação de estratégias de organização dos conhecimentos escolares em relação ao tratamento da informação e os diferentes conteúdos em torno de problemas ou hipóteses que facilitem aos alunos a construção de seus conhecimentos. Com base no autor, pode-se afirmar.

- (A) Globalização e significatividade são dois aspectos essenciais que se plasmam nos projetos.
- (B) A organização dos projetos de trabalho se baseia fundamentalmente numa concepção da globalização entendida como um processo muito mais externo que interno.
- (C) A aprendizagem, nos projetos de trabalho, baseia-se nas descobertas espontâneas do aluno.
- (D) Os projetos de trabalho são uma resposta definitiva para que os professores possam refletir sobre sua prática e melhorá-la.

17. Anastasiou (2003) defende o currículo escolar globalizante, que tem como característica a:

- (A) proposição simultânea das disciplinas, de forma somatória, sem que se explicitem relações entre elas, chamado de currículo grade ou coleção.
- (B) interação de duas ou mais disciplinas, desde ideias, ações, tarefas, até a interação de campos conceituais.
- (C) interação total dentro do sistema, de modo a explicitar a realidade para além do parcelamento disciplinar.
- (D) forma de apropriação proposta ao aluno que faz com que ele se relacione com a herança cultural distintamente.

18. No processo de construção de conhecimento, Luckesi (2011) define três elementos que compõem o ato pedagógico. O elemento que analisa os resultados desejados é:

- (A) o planejamento.
- (B) a execução.
- (C) os objetivos.
- (D) a avaliação.

19. Farias (2014), define que, para se planejar as situações de ensino, cinco elementos devem ser considerados. A sequência dos elementos constitutivos no plano de aula é:

- (A) objetivos; conteúdos; metodologia; recursos didáticos; sistemática de avaliação.
- (B) objetivos; metodologia; conteúdos; recursos didáticos; sistemática de avaliação.
- (C) objetivos; conteúdos; recursos didáticos; metodologia; sistemática de avaliação.
- (D) objetivos; recursos didáticos; conteúdos; metodologia; sistemática de avaliação.

20. O Guia de Tecnologias Educacionais foi lançado pelo ME/SEB/2008 com o propósito de apoiar os sistemas públicos de ensino na busca por soluções que promovam a qualidade da educação. O guia se encontra organizado em cinco blocos. No bloco de ensino e aprendizagem, a tecnologia que tem como objetivo criar um ambiente motivador e eficaz para estimular o desenvolvimento da competência leitora de alunos de Ensino Fundamental e Ensino Médio é o:

- (A) Projeto Coliseum.
- (B) Sistema Tecnokits.
- (C) Pró-letramento.
- (D) Projeto sala de leitura.

PEDAGOGIA

21. Leia o trecho a seguir e marque a opção CORRETA.

“(…) não acontecem apenas cuidados ou apenas educação, mas a qualidade dos cuidados é a qualidade da educação que se dá, pois esses cuidados de banhar, alimentar, trocar, etc., são cuidados educacionais, assim como os cuidados de ler histórias, de propor jogos, brincadeiras e projetos temáticos para se conhecer o mundo.” (BRASIL, 2009, p. 44-45)

- (A) No contexto da Educação Infantil, as práticas de cuidado se sobrepõem às práticas de educar.
- (B) No contexto da Educação Infantil, cuidar e educar são ações complementares, indissociáveis.
- (C) No contexto da Educação Infantil, as práticas de educar se sobrepõem às práticas de cuidar.
- (D) No contexto da Educação Infantil, cuidar e educar não são elementos que caracterizam a rotina das crianças.

22. Leia o trecho que segue e marque a opção CORRETA.

“A gestão exige cuidados e mobiliza afetos. O desafio é continuar a tomar providência em relação aos pequenos problemas e não descuidar do clima geral, do sentimento de confiança e da responsabilidade de posição de liderança na instituição ou nas políticas, seja na supervisão, na direção ou na coordenação, seja na atuação direta com as crianças. É preciso observar a si mesmo, observar o grupo de trabalho de formação, pensando na diversidade que marca todos os grupos humanos, mas pensando também em quanto eles têm em comum. A reflexão coletiva, a rememoração e a reconciliação são componentes necessários nesse trabalho que, por ser humano envolve tantos matizes do saber e do sentir.” (KRAMER, NUNES, 2007, p. 452)

- (A) Conforme o trecho acima, é possível depreender que a gestão nos espaços de Educação Infantil deve se dar de modo autoritário e excludente.
- (B) A diversidade não é algo que precisa ser acolhido e respeitado no trabalho da gestão escolar.
- (C) De acordo com as autoras, é possível compreender que a gestão que pensa e estrutura esses processos, visa à garantia dos direitos das crianças.
- (D) A partir do trecho acima, compreende-se que o trabalho da gestão é muito mais burocrático do que pedagógico. Ou seja, não cabe à equipe gestora mediar os processos formativos em contexto, por exemplo.

23. Sobre a função social dos estabelecimentos de Educação Infantil, marque a alternativa CORRETA.

- (A) Esses espaços devem oferecer atendimento educacional às crianças com até 5 anos de idade, com a finalidade de promover seu desenvolvimento integral, preparo para o exercício da cidadania e inserção na vida social, de maneira complementar à ação da família e comunidade.
- (B) Esses espaços devem oferecer atendimento educacional às crianças com até 5 anos de idade, com a finalidade de promover apenas o desenvolvimento cognitivo desses sujeitos.
- (C) Esses espaços devem oferecer atendimento educacional às crianças com até 5 anos de idade, com a finalidade de promover seu desenvolvimento integral, sem a necessidade da ação complementar da família e comunidade.
- (D) Esses espaços devem oferecer atendimento educacional às crianças com até 5 anos de idade, com a finalidade de promover seu desenvolvimento emocional, buscando, se necessário, ajuda da família e comunidade.

24. De acordo com o artigo 32, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica: “O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade [...]”, tem por objetivo a formação básica do cidadão. Para que isso se dê, é necessária a garantia de alguns aspectos. Marque a opção que apresenta um desses aspectos corretamente.

- (A) O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- (B) A compreensão do ambiente natural e social e do sistema político, sem necessitar o conhecimento da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
- (C) O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades, mas sem considerar a formação de atitudes e valores.
- (D) Não há necessidade do fortalecimento dos vínculos de família, tampouco dos laços de solidariedade humana e/ou de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

25. Sobre a teoria de Vygotsky, marque a alternativa CORRETA.

- (A) O nível de desenvolvimento real se refere ao conjunto de atividades que a criança consegue desenvolver sozinha.
- (B) O nível de desenvolvimento potencial se vincula ao conjunto de atividades que a criança consegue realizar sozinha.
- (C) A mediação do professor deve se dar no nível de desenvolvimento real.
- (D) A mediação do professor não deve se dar no nível de desenvolvimento potencial.

26. Sobre a importância da brincadeira do faz de conta para o desenvolvimento infantil, marque a opção CORRETA.

- (A) Na brincadeira do faz de conta, as crianças se envolvem em tramas imaginárias que implicam imitação de diferentes papéis sociais e experiências vividas. Isso é importante para a apropriação da leitura e escrita, uma vez que, anterior a esse processo, elas precisam desenvolver a representação simbólica.
- (B) Nas brincadeiras de faz de conta não existem regras. As crianças agem conforme suas vontades, logo, não é um momento para desenvolverem a autodisciplina.
- (C) Na brincadeira do faz de conta, a criança imita o adulto, seu comportamento. Nesse sentido, ela passa a ser guiada por um conjunto de regras. Contudo, mesmo com as regras, ela é guiada pelos seus próprios desejos.
- (D) A brincadeira do faz de conta não apresenta ganhos para o desenvolvimento da criança, não tendo funcionalidade nenhuma a não ser o brincar livre.

27. Dentre as opções abaixo, marque aquela que não diz respeito a uma ação que pode ser realizada com vistas ao fortalecimento do vínculo entre a família e escola. Ou seja, marque a única opção **INCORRETA**.

- (A) Dispensar atenção aos pais, mães e familiares ou responsáveis, estando disponíveis cotidianamente para ouvir sugestões, solicitações e reclamações.
- (B) Promoção de um contexto no qual os familiares sintam-se bem recebidos, acolhidos e tratados com respeito na instituição.
- (C) Padronizar os relatórios sobre as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, não redigindo textos pessoais e subjetivos.
- (D) Informar, periodicamente, as famílias/responsáveis em relação aos processos desenvolvidos pela instituição e os processos de aprendizagem e desenvolvimento da criança.

28. Sobre o **Planejamento Escolar**, de acordo com Heloisa Luck, no livro *Dimensões da Gestão Escolar e suas Competências* (2009), é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) o planejamento educacional surgiu como uma necessidade e um método da administração, para o enfrentamento organizado dos desafios que demandam a intervenção humana.
- (B) planejar a educação e a sua gestão implica em delinear e tornar clara e entendida em seus desdobramentos, a sua intenção, os seus rumos, os seus objetivos, a sua abrangência e as perspectivas de sua atuação, além de organizar, de forma articulada, todos os aspectos necessários para a sua efetivação.
- (C) o planejamento não auxilia numa preparação prévia para a realização das ações.
- (D) o planejamento contribui para a coerência e consistência das ações, promovendo a superação do caráter aleatório, ativista e assistemático.

29. De acordo com Cipriano Carlos Luckesi, o processo avaliativo escolar deve ser caracterizado como sendo:

- (A) um processo pouco significativo que está muito mais preocupado com a nota do aluno, do que com suas aprendizagens e conquistas intelectuais, culturais, formativas, cidadãs.
- (B) um instrumento diagnóstico e transparente, coerente com o que foi ensinado e trabalhado em sala, sem deixar de ser desafiador.
- (C) um instrumento que não auxilia o professor a identificar o que seus alunos estão aprendendo e onde ainda há dificuldade.
- (D) um instrumento que não se caracteriza por valorizar o potencial do erro e pela promoção da autonomia.

30. Leia o trecho a seguir e marque a opção CORRETA sobre o Plano de Aula.

“O plano de aula é um instrumento de trabalho que organiza o tempo e as atividades a serem promovidas com os alunos, de modo a que desenvolvam os conhecimentos, as habilidades e atitudes propostas para esse segmento educativo. Ele deve ser elaborado tendo em mente o aluno: como o aluno vai receber os estímulos e orientações preparados? Como articular o conhecimento produzido com as experiências e conhecimentos do aluno? Que situações interessantes podem levar o aluno, mais facilmente, a envolver-se na aprendizagem dos novos conhecimentos pretendidos? Que processos mentais serão exercitados pelo aluno para tal fim? Como envolver a todos os alunos nesse processo?” (LUCK, 2009, p. 40)

- (A) O plano de aula é algo imutável, ou seja, aconteça o que acontecer, o professor deve segui-lo fielmente.
- (B) O plano de aula é elaborado a partir do que o professor deseja realizar e não do que o aluno deve aprender.
- (C) Sem um bom e criativo plano de aula, dificilmente haverá uma boa aula, bom aproveitamento do tempo e aprendizagens significativas para todos os alunos.
- (D) O plano de aula deve conter apenas a metodologia da aula.

31. Leia o trecho a seguir:

“Art. 37. A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida.” (LDB, n. 9394/96, Art. 37)

Com suporte nesse trecho, que versa sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA), marque a opção CORRETA.

- (A) A trajetória de vida dos alunos que compõem a EJA não é marcada pela exclusão social.
- (B) A EJA, como espaço formador, não precisa levar em consideração que esses jovens e adultos vêm de múltiplos espaços deformadores e formadores.
- (C) A reformulação da EJA não passa pelo processo de reconhecê-la como política pública.
- (D) Faz parte da função social da EJA garantir que os educandos tenham garantidos os direitos à educação, ao conhecimento, à cultura, à memória, à identidade, à formação e ao desenvolvimento pleno.

32. Sobre concepções e práticas pedagógicas de acolhimento à diversidade no contexto da Educação Especial, marque a opção CORRETA.

- (A) Mesmo com os estudos que vêm sendo realizados no novo contexto e com os avanços nesse campo de pesquisa, a Escola Especial continua sendo apontada como o local privilegiado para a educação das crianças com necessidades especiais.
- (B) O sistema de avaliação para crianças com necessidades especiais deve acompanhar as respostas que dão às situações criadas na creche e pré-escola, auxiliá-las no estabelecimento de metas gradativas de desenvolvimento e mediar suas interações com outras crianças e com o meio físico e simbólico da instituição.
- (C) As atividades de uma criança com deficiência não precisam ser compartilhadas com um professor com o qual ela tenha uma relação de estímulo e confiança.
- (D) As atividades que constam no planejamento do professor não precisam ser revistas, pois não há necessidade de torná-las acessíveis àquelas com necessidades especiais.

33. No livro *Educação Infantil: fundamentos e métodos* (2011), Zilma de Moraes Ramos de Oliveira, trata sobre a brincadeira e o desenvolvimento da imaginação e da criatividade. Assim, refletindo sobre o papel do Brincar na Educação Infantil, marque a opção INCORRETA.

- (A) Ao brincar, afeto, motricidade, linguagem, percepção, representação, memória e outras funções cognitivas estão profundamente interligados.
- (B) A brincadeira favorece o equilíbrio afetivo da criança e contribui para o processo de apropriação dos signos sociais.
- (C) Ao brincar, a criança passa a compreender as características dos objetos, seu funcionamento, os elementos da natureza e os acontecimentos sociais.
- (D) A brincadeira impossibilita a construção de novas possibilidades de ação e formas inéditas de arranjar os elementos do ambiente.

34. De acordo com o Artigo 206, da Constituição da República Federativa do Brasil (1988), o ensino será ministrado com base em sete princípios. Abaixo, estão listados quatro, dos sete. Marque a opção que apresenta o único princípio em sua forma CORRETA.

- (A) Igualdade de condições apenas para o acesso à escola.
- (B) Restrita liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber.
- (C) Unicidade de ideias e de concepções pedagógicas.
- (D) Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.

35. De acordo com a Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006, que alterou o Artigo 32 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, marque a opção que representa, corretamente, as linhas iniciais da nova redação do artigo em questão.

- (A) O ensino fundamental obrigatório, com duração de 8 (oito) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 7 (sete) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão [...].
- (B) O ensino fundamental obrigatório, com duração de 7 (sete) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 5 (cinco) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão [...].
- (C) O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão [...].
- (D) O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, parcialmente gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão [...].

36. Nas eleições de um país fictício com 164 milhões de eleitores, o voto de cada eleitor será ou em um candidato *A*, ou em um candidato *B*, ou em branco, ou será nulo. Apenas os votos no candidato *A* e no candidato *B* são considerados como votos válidos. Sabendo-se que todos os eleitores votaram, que houve 22 milhões de votos em branco, 37 milhões de votos nulos e que o candidato *B* teve 37% dos votos válidos, o número de votos que o candidato *A* obteve em sua eleição foi de, aproximadamente:

- (A) 66 milhões de votos.
- (B) 70 milhões de votos.
- (C) 85 milhões de votos.
- (D) 110 milhões de votos.

37. A afirmação “todos os alunos que estudaram passaram por média”, em outras palavras, pode ser interpretada como: “para todo aluno, é verdade que: se ele estudou, então ele passou por média”. Uma outra sentença que é logicamente equivalente a essa é:

- (A) “Para todo aluno, é verdade que: se ele não estudou, então ele não passou por média”.
- (B) “Para todo aluno, é verdade que: se ele passou por média, então ele estudou”.
- (C) “Para todo aluno, é verdade que: ele estudou e passou por média”.
- (D) “Para todo aluno, é verdade que: se ele não passou por média, então ele não estudou”.

38. Recentemente, houve a campanha de prevenção ao suicídio no Brasil intitulada “Setembro Amarelo”. De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), os dados de suicídios por região do Brasil nos anos de 2006 a 2016 são:

Região	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
N	478	542	620	593	624	692	694	759	708	881	826
NE	1.961	2.168	2.202	2.101	2.123	2.297	2.336	2.494	2.393	2.540	2.722
SE	3.305	3.226	3.404	3.570	3.735	3.900	4.002	3.959	4.283	4.323	4.249
S	2.131	2.185	2.245	2.279	2.154	2.156	2.357	2.365	2.319	2.494	2.602
CO	764	747	857	831	812	807	932	956	950	940	1.034

Fonte: www.ipea.gov.br

Sobre esses dados, é correto afirmar que, de 2006 a 2016:

- (A) A média de suicídios na região Centro-Oeste foi de 863 suicídios por ano.
- (B) O ano em que houve mais suicídios no Brasil foi o de 2014.
- (C) A região Sul teve mais suicídios por ano que a região Nordeste apenas nos anos de 2006 a 2010.
- (D) A região que teve menos suicídios no período foi a região Norte.

39. De acordo com o movimento Todos pela Educação, em 2017, apenas 7 de cada 100 alunos concluídos do Ensino Médio atingiram níveis satisfatórios no aprendizado de matemática. Supondo que essa proporção é satisfeita em uma escola *X*, então se a escola *X* formou 1100 alunos de Ensino Médio em 2017, isso significa que o número de alunos dessa escola que tiveram um aprendizado satisfatório de matemática nesse ano é:

- (A) 11 alunos.
- (B) 77 alunos.
- (C) 110 alunos.
- (D) 770 alunos.

40. O professor João possui uma coletânea de 8 questões de gramática e 5, de interpretação de texto, das quais ele selecionará 10 questões para elaborar uma prova de português. A prova será composta por 6 questões de gramática e 4 de interpretação de texto. Assumindo que a ordem de apresentação das questões é irrelevante na elaboração da prova, o número de diferentes provas que João pode elaborar é de:

- (A) 24 provas.
- (B) 40 provas.
- (C) 80 provas.
- (D) 280 provas.